

DADOS CADASTRAIS

NOME DA ENTIDADE: Associação de Pais de Amigos dos Excepcionais.			CNPJ: 45.909.132/0001-79	
ENDEREÇO: Rua Carlos Eduardo Lages de Magalhães, 72 - Vila Maringá.				
CIDADE: Itapeva	UF: SP	CEP: 18408-390	DDD/TELEFONE (15) 99821-9145	E-MAIL: sevisocial@apaeitapeva.org.br
NOME DO RESPONSÁVEL (PRESIDENTE): Lidiane Gonçalves Soares			CPF: 183.739.728-70	
ÓRGÃO EXPEDIDOR/UF: SSP/SP			CARGO: Presidente	
ENDEREÇO: Rua Áustria, 47 - Jardim Europa			CEP: 18406-450	

DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

TÍTULO: Casa dos 30 - Serviço de convivência para pessoas com deficiência - PCD de 30 a 59 anos.	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
	INÍCIO: Data de Assinatura	VIGÊNCIA: 12 meses.
TIPO DE SERVIÇO: Serviço de proteção especial para pessoas com deficiência e suas famílias.		
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: Constitui o objetivo deste plano de trabalho a transferência de recursos financeiros para o atendimento de pessoas com deficiência e suas famílias, incluídas em um atendimento de habilitação e reabilitação, tendo em vista prevenir e melhorar as condições de vida e reverter à situação de carência desse desenvolvimento, proporcionando oportunidade e inclusão.		
PÚBLICO ALVO: Serviço de Convivência para Pessoas com Deficiência de 30 a 59 anos. Meta: 30 pessoas.		
LOCAL DE EXECUÇÃO: Rua Carlos Eduardo Lajes de Magalhães, 72 BAIRRO: Vila Maringá. TELEFONE: (15) 99738-9954		
Coordenador técnico (a): Natalia Siqueira Rosa Santos		
Técnico Responsável/técnico do projeto: Leticia Corrêa Gonçalves Pauliski.		
Endereço do responsável técnico: Rua Coronel Monteiro, 580 - Jardim Maringá - Itapeva SP.	DDD/Telefone: (15) 99614-9725	Endereço eletrônico: social.leticia92@gmail.com

PLANO DE TRABALHO

1. APRESENTAÇÃO DA OSC – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

A Associação de pais e amigos dos Excepcionais, é uma organização da sociedade civil tipificado em: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para pessoas com deficiência e suas famílias.

Sendo um serviço de apoio, orientação e acompanhamento para Pessoa com Deficiência, este possui ações direcionadas para promoção em garantia de direitos, buscando promover à autonomia, a inclusão social e à melhoria da qualidade de vida, tanto destes quanto de suas famílias.

Com este serviço, a entidade busca desenvolver habilidades funcionais tornando a vida da pessoa com deficiência mais funcional, para que dentro de suas limitações individuais dentro de seu ambiente, possam se tornar mais independentes e empoderadas além de promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, independência, a segurança, o acesso aos direitos e à participação plena e efetiva na sociedade se torna indispensável.

A entidade, está sediada no município de Itapeva, especificadamente dividida em dois polos de desenvoltura de atividades. Dentro do endereço, localizado no Jardim Europa permanece a área de atuação da saúde, com atendimentos clínicos especializados e na Vila Maringá ficam as áreas de atuação Social e Educacional trabalhando em parceria pelo pleno desenvolvimento da pessoa com deficiência, mas compreendendo onde cada uma atua dentro da totalidade da situação.

Encontra-se, no município de Itapeva, situada na região sudoeste do estado de São Paulo, possuindo aproximadamente 100.000 habitantes e localizando-se a 280 km da capital, tendo como economia base a extração mineral, agricultura, pequenas indústrias e comércio.

O município tem como área de abrangência município de Ribeirão Branco, Taquarivai e Nova Campina, onde também atua na área de atendimento. A renda municipal familiar é de aproximadamente dois salários mínimos, tornando a questão socioeconômica do público alvo da entidade sua grande maioria em atendimento, tendo visto que segundo a organização Mundial de Saúde – OMS, 10% da população mundial são Pessoas com Deficiência mental e/ou múltiplas, o que trazendo para nossa realidade teríamos uma demanda de 10.000 (dez) mil Pessoas com Deficiência- PC, onde atualmente acompanhamos 205 pessoas PCD's.

2. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

O trabalho desenvolvido pelas APAES, especialmente neste serviço se distinguiu pelo atendimento especializado as pessoas com deficiência, seus cuidadores e suas famílias, prioritariamente aquelas que apresentam uma deficiência e que estejam em vulnerabilidade socioeconômica e/ou familiar, de grau elevado de dependências e limitações ou com rompimento de vínculos familiares e sociais.

Sua finalidade, se baseia em desenvolver ações sócios assistenciais, orientações no acesso a direitos garantidos em lei, encaminhamentos, acompanhamentos, desenvolvimento de atividades dinâmicas, lúdicas e cotidianas aos adultos entre 30 e 59 anos de idade.

3. OBJETIVOS DA OSC – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

- I. Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias;
- II. Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- III. Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- IV. Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- V. Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;
- VI. Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, etc., conforme necessidades;
- VII. Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/ demanda de cuidados permanentes/prolongados.

4. ORIGEM DOS RECURSOS

Termo de colaboração com o poder público, doações, prestação de serviços e eventos.

5. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS.

Serviço para a oferta de atendimento especializado a famílias e pessoas com deficiência com algum grau de dependência e comprometimento, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família e/ou sociedade, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia. O serviço tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. Conta com equipe específica e habilitada para a prestação de serviços especializados a pessoas em situação de dependência que requeiram cuidados permanentes ou temporários. A ação da equipe será sempre pautada no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados. As ações devem possibilitar a ampliação da rede de pessoas com quem a família do dependente convive e compartilha cultura, troca vivências e experiências. A partir da identificação das necessidades, deverá ser viabilizado o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer, sempre priorizando o incentivo à autonomia da dupla "cuidador e dependente". Soma-se a isso o fato de que os profissionais da equipe poderão identificar demandas do dependente e/ou do cuidador e situações de violência e/ou violação de direitos e acionar os mecanismos necessários para resposta a tais condições. A intervenção será sempre voltada a diminuir a exclusão social tanto do dependente quanto do cuidador, a sobrecarga decorrente da situação de dependência/prestação de cuidados prolongados, bem como a interrupção e superação das violações de direitos que fragilizam a autonomia e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência.

6. NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL OFERECIDO

❖ CASA DE VIDA PRÁTICA E VIDA DIÁRIA ACIMA DE 30 ANOS

7. SITUAÇÃO DO PROGRAMA

() a ser implantado (X) em execução

8. NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL

- 9. ☒ (X) Proteção Social Especial de Media Complexidade ;
- 10. ☐ () Proteção Social Especial de Alta Complexidade ;
- 11. ☐ () Proteção Social Básica;

9. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Tem por objetivo o fortalecimento familiares e comunitários, desenvolvendo ações complementares assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário, social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária. Contribuir para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos, propiciando vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo. As atividades devem possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas e contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos adultos no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso, além de propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território além de auxiliar sua vida prática e cotidiana.

10. OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL OFERECIDO

- I. - Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- II. - Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária;

- III. - Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos;
- IV. - Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- V. - Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- VI. - Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos adultos no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso;
- VII. Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território.

11. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

OBJETIVOS ESPECIFICOS	RESULTADOS ESPERADOS
Promover a autonomia; independência e melhoria na qualidade de vida dos atendidos e seus familiares e contribuir para a autonomia e socialização entre os participantes além de desenvolver as potencialidades e habilidades dos assistidos através da execução das atividades de vida prática. Promover uma melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência, seus cuidadores e suas famílias e a promoção da inclusão social.	Obter participação das famílias nas reuniões de pais e eventos realizados pela OSC; Obter mais de 50% de relatos positivos das famílias e das pessoas com deficiência; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Redução de exclusão social e/ou negligência e da dependência da pessoa com deficiência visual de seus cuidadores e familiares.
Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de cuidar que visem a autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção.	Desenvolver grupos psicossociais, palestras e dinâmicas com momento de interação social e partilha de informações entre os próprios cuidadores de táticas facilitadoras cotidianas. Eventos em parceria com a rede pública e demais entidades, criando momentos de lazer e relaxamento.
Prestar atendimento nos setores de Fisioterapia, Nutrição, Terapia Ocupacional e Fonoaudióloga para usuários que necessitam e orientação para os familiares paralelamente.	Atender, de forma ampla e cuidadosa todas as limitações da pessoa com deficiência e sua família. Analisando a completude da vulnerabilidade da PCD bem como do núcleo familiar, para que se tenha uma

	devolutiva positiva em sua totalidade.
Prestar orientação para os monitores e demais funcionários sobre posicionamento, postura, alimentação, entre outros.	Possuir sempre conhecimento, comportamentos e posicionamentos adequados a limitação grupal e individual além da postura junto a família com relação aos cuidados necessários para que se tenha um desenvolvimento uniforme e humanizado.
Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de direitos.	Ter ampliado o número de usuários que conheçam, todas as instâncias de denúncia em casos de violação de seus direitos; Ter ampliado o número de usuários com plena informação sobre seus direitos e deveres Ter ampliado o numero de usuarios que possuam inclusão em benefícios e programas de transferencia de renda possuindo maior qualidade de vida.
Promover a interação de convivência entre as pessoas com deficiência, suas famílias, cuidadores e técnicos. Tornar as pessoas portadoras de necessidades especiais mais independentes, autônomos, produtivas e adaptadas ao ambiente.	Melhor a cada dia a condição de sociabilidade dos usuários, equipe e familiares; reduzir o número ocorrências de situações de vulnerabilidade, riscos sociais, seu agravamento ou reincidência

12. PÚBLICO ALVO

Beneficiários Diretos - Usuários:

30 assistidos, adultos de 30 a 59 anos regressos da Educação

Beneficiários Indiretos

Familiares, Cuidadores, Comunidade, rede de apoio

13. FORMA DE ACESSO

- Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS;
- Centro de Referência da Assistência Social – CRAS;
- Órgãos públicos;
- Entidades de Terceiro setor;
- Demanda livre;
- Busca Ativa;

Para o público alvo de pessoas que completam 30 anos na escola de Educação Especial APAE, onde ao final de cada ano letivo, ocorre acontece a formatura educacional e este consequentemente é direcionado e incluído neste projeto social para o ano seguinte.

14. METODOLOGIA

Ressaltamos que as famílias que tem filhos com deficiência intelectual com idade superior a 30 anos, estão presenciando o envelhecimento de seus filhos, os pais destes também se encontram envelhecidos, muitos já falecidos, e estes para continuar seguindo em frente sem um cuidador, ou com auxílio mínimo deste necessita estar apto para ter autonomia. Nos deparamos com um crescimento considerável de pessoas com deficiência na vida adulta, onde não existem programas e serviços para esta faixa etária na rede. Em consequência deste contexto social, as pessoas com deficiência, por sua vez ficam expostas a inúmeros riscos, tendo os seus direitos básicos violados. Ressaltando que nossas famílias se encontram adoecidas por conta de toda demanda e responsabilidade exercidas ao longo de muitos anos. Em conformidade com a realidade existente, atenderemos em especial:

- Adultos com deficiência intelectuais ou múltiplos pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferências de Renda;
- Adultos com deficiência intelectuais ou múltiplos em situação de isolamento social;
- Adultos com deficiência intelectuais ou múltiplos com vivência de violência e, ou negligência;
- Adultos com deficiência intelectuais ou múltiplos em situação de acolhimento;
- Adultos com deficiência intelectuais ou múltiplos em situação de vulnerabilidade;

15. METAS

O trabalho busca ser desenvolvido com 30 pessoas com deficiência múltiplas, sendo voltado exclusivamente para as atividades de Vida Prática (atividades que representam o cotidiano de uma casa normal) como:

- Arrumar camas; lavar louças; preparar refeições; lavar e passar roupas; limpar a casa.

Todas as atividades são voltadas para a promoção da autonomia e independência funcional visando as funções para a vida diária. Também promove a inserção social, pois realizam compras de alimentos e compreensão de valores na vida diária.

Durante o ano serão realizados alguns projetos de culinária, artesanato, horta, higiene pessoal, atividade física e dança, inclusão social (onde faremos parcerias com outros equipamentos e serviços para realizar a inclusão).

Mensalmente será comemorado os aniversariantes do mês, a confecção e oferta de mimos para dias festivos (pascoa, dia dos pais, dia das mães, natal). Nestes momentos serão proporcionados um passeio, ou piquenique, algo que proporcione lazer, inclusão e momentos diferenciados.

16. QUADRO DE ATIVIDADES CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

ATIVIDADE 1.
Garantir boa acolhida
PROCEDIMENTO.
Recepcionar as Pessoas com Deficiência com humanização bem como seus familiares, explicando e pontuando todas as ações a serem efetivadas dentro do serviço. Sendo incluído 30 pessoas com deficiência e variável para cuidadores dependendo deste, o número de familiares na hora da acolhida.
RESPONSÁVEIS DESTES.
Equipe Multidisciplinar.
REALIZAÇÃO
Na inserção ao serviço.

ATIVIDADE 2.
Planejamento de ações.
PROCEDIMENTO.
Montar atividades bem como direcionamentos de funcionamento, para auxiliar a qualidade de vida da pessoa com deficiência dentro de sua vida prática e cotidiana. Sendo incluído 30 pessoas com deficiência e variável para cuidadores dependendo deste, o número de familiares na hora da acolhida.
RESPONSÁVEIS DESTES.
Equipe Multidisciplinar.
REALIZAÇÃO
Sempre que necessário.

ATIVIDADE 3.
Projeto Dignamente – Atividade Física - Zumba
PROCEDIMENTO.
Contribuir para o aumento da capacidade cognitiva, memória e concentração diminuindo de doenças psicológicas depressão, mantendo níveis de ansiedade e estresse controlados, além de melhorar a autoestima, autoconceito, a imagem corporal, as funções cognitivas e de socialização. Profissional de Educação física, com carga horária de 4h semanais, dividindo em 4 grupos de 1hr cada. Sendo 2 h com as mães e 2 h com assistidos da casa dos 30. Número de pessoas acompanhadas: 30.
RESPONSÁVEIS DESTES.
Profissional de nível superior de Educação Física.
REALIZAÇÃO
Semanalmente.

ATIVIDADE 4.
Oficina nº 1 – Fonoaudiólogo.
PROCEDIMENTO.
Voltados para atendimentos em grupos sociais, onde se observa a necessidade de se trabalhar, orientar e conduzir grupos específicos com suas particularidades e limitações. Cada grupo duração de 50 min, cada turma de no máximo 15 assistidos por vez. Número de pessoas acompanhadas: 30.
RESPONSÁVEIS DESTES.
Profissional de nível superior
REALIZAÇÃO
Semanalmente.

ATIVIDADE 5.
Oficina nº 2 – Terapeuta Ocupacional.
PROCEDIMENTO.
Voltados para atendimentos em grupos sociais, onde se observa a necessidade de se trabalhar, orientar e conduzir grupos específicos com suas particularidades e limitações. Cada grupo duração de 50 min, cada turma de no máximo 15 assistidos por vez. Número de pessoas acompanhadas: 30.
RESPONSÁVEIS DESTES.
Profissional de nível superior
REALIZAÇÃO
Semanalmente.

ATIVIDADE 6.
Oficina nº 3 – Nutricionista.
PROCEDIMENTO.
Voltados para atendimentos em grupos sociais, onde se observa a necessidade de se trabalhar, orientar e conduzir grupos específicos com suas particularidades e limitações. Cada grupo duração de 50 min, cada turma de no máximo 15 assistidos por vez. Número de pessoas acompanhadas: 30.
RESPONSÁVEIS DESTES.
Profissional de nível superior
REALIZAÇÃO
Semanalmente.

ATIVIDADE 7.
Oficina nº 4 – Enfermeira.
PROCEDIMENTO.
Voltados para atendimentos em grupos sociais, onde se observa a necessidade de se trabalhar, orientar e conduzir grupos específicos com suas particularidades e limitações. Cada grupo duração de 50 min, cada turma de no máximo 15 assistidos por vez. Número de pessoas acompanhadas: 30.
RESPONSÁVEIS DESTES.
Profissional de nível superior
REALIZAÇÃO
Semanalmente.

ATIVIDADE 8.
Oficina nº 5 – Fisioterapeuta.
PROCEDIMENTO.
Voltados para atendimentos em grupos sociais, onde se observa a necessidade de se trabalhar, orientar e conduzir grupos específicos com suas particularidades e limitações. Cada grupo duração de 50 min, cada turma de no máximo 15 assistidos por vez. Número de pessoas acompanhadas: 30.
RESPONSÁVEIS DESTES.
Profissional de nível superior.
REALIZAÇÃO
Semanalmente.

ATIVIDADE 9.
Oficinas de artesanato – “SER E FAZER PARA RENDER”
PROCEDIMENTO.
Através do artesanato, estimular atividades cognitivas e interações sociais, usando da criatividade para alavancar o aumento da auto estima e da confiança. Influenciar diretamente na sociabilidade, afetividade e explorando as habilidades. Oportunizando a criação de possível fonte de renda ou complementação de renda familiar. Número de pessoas: Variável.
RESPONSÁVEIS DESTES.
Monitor juntamente com técnico de nível superior, neste Terapeuta Ocupacional.
REALIZAÇÃO
2 vezes ao mês.

ATIVIDADE 10.
Oficina de Equoterapia.
PROCEDIMENTO.
A Equoterapia, é uma prática alternativa de reabilitação que vem obtendo ótimas respostas na área educativa e social, trata-se de uma abordagem interdisciplinar que utiliza o cavalo como ferramenta terapêutica, tal método terapêutico possibilita o direcionamento de trabalho coadjuvante para pessoas com deficiência - PCD, constituindo um diferencial no processo de ensino e aprendizagem, nos seus aspectos físicos, psicológicos, sociológicos, além de auxiliar no processo de acolhimento, escuta e fortalecimento de vínculos, através da integração social com desenvolvimento da autoestima, autoconfiança e independência. Já que o cavalo com seu porte, apresenta-se como um grande desafio, seguido de uma quebra de primeira impressão tornando-se parceiro, obediente e aliado do praticante. Número de pessoas: Variável.
RESPONSÁVEIS DESTES.
Monitor juntamente com técnico de nível superior, neste Fisioterapeuta.
REALIZAÇÃO
Semanalmente.

ATIVIDADE 11.
Oficina de Educação Alimentar e Culinária.
PROCEDIMENTO.
Esta oficina proporciona uma alimentação saudável, visando a qualidade de vida das pessoas com deficiência além de possibilitar a independência dos usuários nas refeições diárias. O atendimento é viabilizado pela área da assistência social, numa interface com a educação, dado a necessidade de uma alimentação balanceada, considerando que grande parte das famílias atendidas está em situação de vulnerabilidade econômica e de insegurança alimentar. Número de pessoas acompanhadas: 30.
RESPONSÁVEIS DESTES.
Monitor juntamente com técnico de nível superior, neste Nutricionista.
REALIZAÇÃO
2 vezes ao mês.

ATIVIDADE 12.
Oficina de Prevenção e Orientação.
PROCEDIMENTO.
Através do acolhimento com assistência de enfermagem humanizada, orientações, hábitos saudáveis e palestras educativas; contribuindo para melhorias em seu contexto social e funcional e

conscientização para uma melhor qualidade de vida.

Trabalhando a:

- Planos e cuidados de enfermagem na área social da APAE, estabelecendo medidas para prevenir possíveis doenças na família e em sua rotina; Observação e orientação nas trocas de fraldas;
- Atendimentos as urgências e emergências que possa ocorrer na entidade; Realização de curativos e primeiros socorros se necessário;
- Orientação quanto à assepsia;
- Acompanhamento e orientações aos diabéticos, hipertensos, bem como, para os casos de pediculose, escabiose e verminoses.
- Palestras preventivas e campanhas de prevenção e conscientização;
- Acompanhamento nas visitas Domiciliares quando necessário; com os técnicos referenciados do SUAS.
- Acompanhamento dos pais e alunos nas consultas com a Neuropediatra, quando necessário; dependendo do contexto social e vulnerável do núcleo familiar;
- Agendamentos de consultas com Dentistas e Neuropediatra quando necessário;
- Agendamento de consultas pelo **Projeto de atendimento Social**, a consulta não tem custo algum, com os especialistas em Oftalmologista, Pneumologista, Clínico geral, Infectologista, Dermatologista, Pediatra, Ortopedista e exames Laboratoriais.
- Administração de Remédio para Verminoses com autorização dos pais, juntamente em campanha com os postos de saúde;
- Evoluir os atendimentos nos prontuários de Conduta e Evolução de cada

Número de pessoas acompanhadas: 30.

RESPONSÁVEIS DESTA.

Monitor juntamente com técnico de nível superior, neste Enfermagem.

REALIZAÇÃO

semanalmente.

ATIVIDADE 13.

Oficinas de Psicologia

PROCEDIMENTO.

Proporcionar através das oficinas a visão, detecção, diagnóstico e tratamento dos distúrbios limitantes, verificando possibilidades para alavancar o desenvolvimento, verificando as limitações e trabalhando através de treinamentos todas as esferas dentro de um contexto Social, envolvendo o indivíduo em processo global de habilitação e transformação.

Tem como intuito trabalhar temas sociais bem como psicológicos que envolvem a realidade social e material de cada assistido almejando assim a identificação e superação de possíveis violações. Onde o psicólogo realiza intervenções necessárias e encaminhamentos em rede.

Número de pessoas acompanhadas: 30.

RESPONSÁVEIS DESTA.
Técnico de nível superior, neste Psicólogo.
REALIZAÇÃO
semanalmente.

ATIVIDADE 14.
Oficinas de Práticas Esportivas.
PROCEDIMENTO.
As atividades esportivas, se fazem relevantes na vida da pessoa com deficiência, melhorando sua autoestima, qualidade de vida, autonomia, disciplina, superação de limites e promovendo interação e/ou inclusão social. Possui como foco a convivência grupal e a socialização, prevenindo e/ou reduzindo situações de isolamento social, proporcionando através das atividades adaptadas condicionamento físico e bem estar. Número de pessoas acompanhadas: 30.
RESPONSÁVEIS DESTA.
Técnico de nível superior, neste Educação Física e Monitor.
REALIZAÇÃO
semanalmente.

ATIVIDADE 15.
Projeto Horta, Plantas e suculentas - Plantando Sementes para uma vida melhor.
PROCEDIMENTO.
Despertar, o interesse do assistido para a manipulação das mudas e da terra, trazendo o contato com a natureza e exemplificando sua importância além de poder promover o contato com a textura da terra. É importante ressaltar que esse projeto busca estimular a responsabilidade dos assistidos, onde ficaram responsáveis por plantar e cuidar. Esses conhecimentos podem ser socializados na rotina dos grupos e transportados para a vida familiar dos educandos da casa dos 30, por meio de estratégias de formação sistemática e continuada, como mecanismo capaz de gerar mudanças na cultura alimentar, ambiental e social.
Número de pessoas acompanhadas: 30.
RESPONSÁVEIS DESTA.
Técnico de nível superior, neste Psicólogo e Monitor.
REALIZAÇÃO
semanalmente.

17. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

- Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.
- Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;
- Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres;
- Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Avaliações mensais do corpo técnico para avaliação dos trabalhos realizados, avaliações mensais com a diretoria da entidade para acompanhar as metas fixadas e acompanhamento do conselho fiscal nas prestações de contas referente aos convênios e supervisão da Drad's de Itapeva e Diretoria de Ensino de Itapeva.

18. INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO.

Reuniões mensais com as famílias e atendentes para avaliações dos trabalhos

- Acompanhamento do trabalho desenvolvido;
- Reuniões para discussões de novas propostas para elaboração novas conceitos, como para novas orientações.
- Supervisão do responsável do Projeto
- a avaliação será através da rotina do dia a dia, nas atividades de vida prática dentro do contexto proposto, avaliando cada um em seu avanço e seu desenvolvimento esperado e relatórios individuais.

19. RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS

Recursos financeiros a serem utilizados para a execução do projeto - especificar se:

(x) Próprio (somente o utilizados para a execução do Projeto referido Contra Partida da instituição, as despesas que ultrapassar será financiado por recurso próprio da entidade.

(x) Cofinanciamento pelo Município (valor ESTIMADO para atendimento de 30 usuários a ser repassado a Entidade no valor de R\$ 19.500,00).

a. Infraestrutura

ITEM	QUANTIDADE
Banheiro	1
Copa/ Cozinha	1
Espaço para Animais de Estimação	1
Espaço para guarda de pertences	1
Jardim/ Parque	1
Lavanderia	1
Quarto individual	1
Sala de atendimento em grupo/Atividade comunitária	1
Sala de atendimento individual	1
Sala de curso	1

b. Recursos Humanos Envolvidos

FORMAÇÃO	VALOR	VÍNCULO	NÍVEL ESCOLARIDADE	HORAS SEMANAIS
01 TERAPEUTA OCUPACIONAL KARINE LOPES FARIA CPF: 310.428.628-00	R\$ 1.170,20	CLT	SUPERIOR	10 HS
01 ASSISTENTE SOCIAL LETICIA CORREA G. PAULISKI CPF: 411.731.438-66	R\$ 1.317,50	CLT	SUPERIOR	10 HS
01 ENFERMEIRA SARA SOFIA EUGENIO CPF: 338.748.268-05	R\$ 1.292,68	CLT	SUPERIOR	10 HS
01 NUTRICIONISTA ANA FLAVIA SIQUEIRA DIAS CPF: 434.058.678-19	R\$ 1.122,00	CLT	SUPERIOR	10 HS
01 MANUTENÇÃO PREDIAL JOSE LORENZETI DE OLIVEIRA CPF: 137.157.908-30	R\$ 914,99	CLT	MEDIO	20HS
01 AUXILIAR DE LIMPEZA NADIR APARECIDA ALPES CPF: 139.034.818-07	R\$ 914,99	CLT	MEDIO	20HS
02 MONITOR DE SALA DANIELA OLIVEIRA DA SILVA CPF: 258.790.898-19 VERÔNICA A. DE O. PAULINO CPF: 359.107.788-70	R\$ 3.659,96	CLT	MEDIO	40HS

20. ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROJETOS, PROGRAMAS OFERECIDOS

Reuniões vão ser agendadas, entre equipe multidisciplinar, rede de atendimento para acompanhamento dos beneficiários, além de alinhar situações de encaminhamentos emergenciais. Se necessário reuniões de rede ou redinha também serão montadas para solucionar situação extremas. Sempre atraindo as famílias, para que as mesmas participem de forma ativa. A Organização da Sociedade Civil – OSC, trabalha de maneira articulada com a rede de serviço socioassistencial, através de encaminhamentos, para: Unidade Básica de Saúde - UBS, Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS, Centro de Referência da Assistência Social - CRAS, Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS, etc. Participa ativamente dos conselhos de políticas públicas, como: Conselho Municipal de Assistência Social de Itapeva - COMASI, Conselho Municipal do Direito da Pessoa com Deficiência - CMDP e Conselho Municipal do direito da Criança e Adolescente – CMDCA.

21. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS COLABORADORES.

De acordo com o aparecimento das demandas, surgimento de capacitações e orientações estes serão utilizados como ferramenta para alavancar atividades já existentes.

22. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Este projeto, será desenvolvido em uma casa comum onde se praticará a vida prática, adaptada para receber este público, localizada na Rua Carlos Eduardo Lages Magalhães, n. 72, Vila Maringá, sendo a área cedida pela empresa Maringá Ferro e Liga, porem possui desenvoltura dentro do município todo incluindo cidades de limite territorial.

23. RECURSOS MATERIAS

Nº de ordem	Quantidade	Especificação
01	01	Mesa de refeitório
02	10	Cadeiras escolares

24. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$)

PLANO DE APLICAÇÃO – CUSTOS							
	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	
RH SALARIO -EMPREGADOS	12.143,89	12.143,89	12.143,89	12.143,89	12.143,89	12.143,89	
SALARIO ENCARGOS - INSS	1.178,95	1.178,95	1.178,95	1.178,95	1.178,95	1.178,95	
SALARIO - 13º Salário	-	-	-	-	-	-	6.071,94
SALARIO FÉRIAS	-	-	-	-	-	-	4.047,96
SALARIO ENCARGOS – FGTS	971,51	971,51	971,51	971,51	971,51	971,51	
GENEROS ALIMENTICIO	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	2.500,00
GENERO ALIMENTICIO - CARNE	1.260,00	1.260,00	1.260,00	1.260,00	1.260,00	1.260,00	765,00
GENERO ALIMENTICIO – HORT FRUT E GRANJEIROS	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
MATERIAL PEDAGÓGICO/EXPEDIENTE	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	500,00
MANU. PREDIAL	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
PROVISIONAMENTO FESTA	-	-	-	-	-	-	-
MATERIAL DE CONSUMO	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.125,00
HIGIENE E LIMPEZA	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.000,00
MATERIAL PERMANENTE	3.143,69	3.143,69	3.143,69	3.143,69	3.143,69	3.143,69	-
AGUA	59,00	59,00	59,00	59,00	59,00	59,00	59,00
LUZ	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00
VALOR	RECURSO RECEBIDO	26.812,50	26.812,50	26.812,50	26.812,50	26.812,50	26.812,50
	CONTRAPARTIDA	114,54	114,54	114,54	114,54	114,54	4.520,75
	TOTAL	26.927,04	26.927,04	26.812,50	26.927,04	26.927,04	31.333,25



Rua Inglaterra, 842 - Jardim Europa
Itapeva-SP - CEP 18406-400
Tel: (15) 3521-8888 | 99738-9954
adm@apaeitapeva.org.br | www.apaeitapeva.org.br

APAE
Itapeva - SP

PLANO DE APLICAÇÃO – CUSTOS							
	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12	
RH SALARIO – EMPREGADOS	12.143,89	12.143,89	12.143,89	12.143,89	12.143,89	12.143,89	
SALARIO ENCARGOS – INSS	1.178,95	1.178,95	1.178,95	1.178,95	1.178,95	1.178,95	
SALARIO – 13º Salário	6.071,94	-	-	-	-	-	
SALARIO FÉRIAS	-	-	-	-	-	-	
SALARIO ENCARGOS – FGTS	971,51	971,51	971,51	971,51	971,51	971,51	
GENEROS ALIMENTICIO	2.500,00	3.500,00	2.765,00	2.765,00	2.765,00	2.765,00	
GENERO ALIMENTICIO - CARNE	1.000,00	1.260,00	800,00	800,00	800,00	800,00	
GENERO ALIMENTICIO – HORT FRUT E GRANJEIROS	500,00	500,00	400,00	400,00	400,00	400,00	
MATERIAL PEDAGÓGICO/EXPEDIENTE	1.000,00	1.000,00	600,00	600,00	600,00	600,00	
MANU. PREDIAL	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	
PROVISIONAMENTO FESTA	-	3.029,15	-	-	-	-	
MATERIAL DE CONSUMO	1.000,00	1.500,00	-	-	-	-	
HIGIENE E LIMPEZA	1.000,00	1.200,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	
MATERIAL PERMANENTE	-	-	-	-	-	-	
AGUA	59,00	59,00	59,00	59,00	59,00	59,00	
LUZ	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	
VALOR	RECURSO RECEBIDO	26.812,50	26.812,50	19.500,00	19.500,00	19.500,00	19.500,00
	CONTRAPARTIDA	1.082,79	0,00	888,35	888,35	888,35	888,35
	TOTAL	27.895,29	26.812,15	20.388,35	20.388,35	20.388,35	20.388,35

25. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês11	Mês 12
26.812,50	26.812,50	26.812,50	26.812,50	26.812,50	26.812,50	26.812,50	26.812,50	19.500,00	19.500,00	19.500,00	19.500,00

• REPRESENTANTE DA ENTIDADE

Itapeva SP, 28 de abril de 2023. Local e data	Assinado de forma digital por APAE ASSOCIACAO DOS PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS:45909132000179 Dados: 2023.05.02 10:05:56 -03'00'  Assinatura do Presidente
Documento assinado digitalmente  NATALIA SIQUEIRA ROSA SANTOS Data: 28/04/2023 14:21:38-0300 Verifique em https://validar.it.gov.br Assinatura do Coordenador	Documento assinado digitalmente  LETICIA CORREA GONCALVES PAULISKI Data: 28/04/2023 14:19:28-0300 Verifique em https://validar.it.gov.br Assinatura do técnico